

Trono de Vidno,
Um conto de fadas,
De uma assassina e suas jornadas,
Celaena Sandorthien, destemida,
Lutando contra o mal em sua vida.

De Adarlan ao Reino de Fae,
Ela enfrenta perigos sem temer,
E seu caminho cruza com o de muitos,
Em busca de paz e liberdade.

As lutas sangrentas e ação sem fim,
São apenas um véu lúmbre,
do que há dentro de mim,
Pois cada página é um convite,
Para um mundo de magia,
e suspense infinito.



Com cada virada,
de página,
O destino de Celaena se torna
mais estranho,
E eu me pego preso no enredo,
A cada cena, eu sou levado.

E assim eu viajo
Através de páginas,
Do trono de vidno,
Um mundo de fantasia,
Um conto de amor,
tração e aventura,
Que deixa-me preso
em sua doce amargura.

Anna Vitória M. Rangel - 3º J